



Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF  
Pró-Reitoria de Integração aos Setores Comunitários e Produtivos - PROIN

Programa Institucional de Bolsas de Integração – PIBIN 2012/2013

ANEXO II – Modelo de Proposta

**Título:**

Museu Itinerante de Anatomia Animal: um incentivo ao desenvolvimento da educação social e ambiental

**Colegiado Proponente:**

Colegiado Acadêmico de Medicina Veterinária

**Coordenador:**

Prof. Dr. Marcelo Domingues de Faria

<b>Equipe</b>			
Nome	Unidade	Categoria Profissional	Função no Projeto
Marcelo Domingues de Faria	<i>Campus</i> de Ciências Agrárias	Professor	Coordenação
Aldrin Ederson Vila Nova Silva	<i>Campus</i> de Ciências Agrárias	Professor	Sub-coordenação
Breno Wiliam Silva Santos Ferreira	<i>Campus</i> de Ciências Agrárias	Estudante do Curso de Medicina Veterinária	Coordenador Discente
Ianne Gardenia Soares Macedo	<i>Campus</i> de Ciências Agrárias	Estudante do Curso de Medicina Veterinária	Sub-Coordenador Discente no setor de Osteotécnica
Luana Niara de Sá Granja	<i>Campus</i> de Ciências Agrárias	Estudante do Curso de Medicina Veterinária	Sub-Coordenador Discente no setor de Criodesidratação
Nayara Reis Cordeiro de Lira	<i>Campus</i> de Ciências Agrárias	Estudante do Curso de Medicina Veterinária	Sub-Coordenador Discente no setor de Taxidermia
Rodrigo dos Santos Silva	<i>Campus</i> de Ciências	Estudante do Curso de Medicina Veterinária	Sub-Coordenador Discente no setor da Organologia

	Agrárias		
Aline da Costa Constantino	<i>Campus</i> de Ciências Agrárias	Estudante do Curso de Medicina Veterinária	organização e participação
Aliny Silva Prado Pimentel	<i>Campus</i> de Ciências Agrárias	Estudante do Curso de Medicina Veterinária	organização e participação
Carolina Angélica Libório Machado	<i>Campus</i> de Ciências Agrárias	Estudante do Curso de Medicina Veterinária	organização e participação
Claudio Gomes Costa Bandeira	<i>Campus</i> de Ciências Agrárias	Estudante do Curso de Medicina Veterinária	organização e participação
Daniela Jobard Silva e Macedo	<i>Campus</i> de Ciências Agrárias	Estudante do Curso de Medicina Veterinária	organização e participação
Davi Pereira Freire	<i>Campus</i> de Ciências Agrárias	Estudante do Curso de Medicina Veterinária	organização e participação
Diandra Gomes de Calado Pinheiro	<i>Campus</i> de Ciências Agrárias	Estudante do Curso de Ciências Biológicas	organização e participação
Ítalo Barbosa Lemos Lopes	<i>Campus</i> de Ciências Agrárias	Estudante do Curso de Medicina Veterinária	organização e participação
Kariny de Souza	<i>Campus</i> de Ciências Agrárias	Estudante do Curso de Ciências Biológicas	organização e participação
Jean Gomes de Souza	Particular	Auxiliar técnico	organização e participação
Jessica Camila dos Santos Cavalcante	<i>Campus</i> de Ciências Agrárias	Estudante do Curso de Ciências Biológicas	organização e participação
Juliane Lima Rodrigues	<i>Campus</i> de Ciências Agrárias	Estudante do Curso de Medicina Veterinária	organização e participação
Laio Ramon Cardoso Torres	<i>Campus</i> de Ciências Agrárias	Estudante do Curso de Medicina Veterinária	organização e participação
Lais Oliveira Regis	<i>Campus</i> de Ciências Agrárias	Estudante do Curso de Medicina Veterinária	organização e participação
Laura Flavia Teixeira Martins	<i>Campus</i>	Estudante do Curso	organização e

	de Ciências Agrárias	de Medicina Veterinária	participação
Marion Venâncio Gomes dos Santos	<i>Campus</i> de Ciências Agrárias	Estudante do Curso de Medicina Veterinária	organização e participação
Neldson Felipe Falcão Monte	<i>Campus</i> de Ciências Agrárias	Técnico de laboratório	organização e participação
Saanny Suelly Pereira Alves Tertó	<i>Campus</i> de Ciências Agrárias	Estudante do Curso de Medicina Veterinária	organização e participação
Samla Marques Freire Cunha	<i>Campus</i> de Ciências Agrárias	Estudante do Curso de Medicina Veterinária	organização e participação
Sérgio Diego Passos Costa	<i>Campus</i> de Ciências Agrárias	Estudante do Curso de Medicina Veterinária	organização e participação
Tássia Ívila de Oliveira Vanderlei	<i>Campus</i> de Ciências Agrárias	Estudante do Curso de Medicina Veterinária	organização e participação
Thaís Soares Gregório	<i>Campus</i> de Ciências Agrárias	Estudante do Curso de Medicina Veterinária	organização e participação
Thúlio Freire Angelim	<i>Campus</i> de Ciências Agrárias	Estudante do Curso de Medicina Veterinária	organização e participação
Vanessa Peixoto de Souza	<i>Campus</i> de Ciências Agrárias	Estudante do Curso de Medicina Veterinária	organização e participação
Wasley Carlos Gonçalves de Matos	Particular	Médico Veterinária, colaborador Externo	organização e participação

**Área temática:**

Educação

**Linha de Extensão:**

Museu Itinerante

**Fundamentação Teórica**

**Apresentação:**

DA EDUCAÇÃO PÚBLICA BRASILEIRA

Em tempos de grandes avanços tecnológicos em diversas áreas, inclusive na educação, com metodologias mais sofisticadas de ensino, maior facilidade em obter

informações e melhor capacitação dos profissionais, ainda é visível em muitas escolas públicas brasileiras de ensino fundamental e médio, enorme deficiência na qualidade do ensino, com recursos insuficientes, professores mal capacitados e falta de material tecnológico.

Reafirmando o que já foi citado anteriormente, um bom exemplo da deficiência na qualidade da educação pública brasileira, é ausência de aulas práticas na carga horária das escolas, principalmente, nas disciplinas de biologia, química e física, dificultando o aprendizado dos alunos. Os conteúdos dessas disciplinas são transmitidos para os alunos, apenas na teoria, desta forma, os mesmos não podem observar e comprovar na prática, o que foi afirmado nos livros didáticos, dificultando assim, o seu aprendizado.

Em contrapartida, observa-se o surgimento de um grande número de alternativas pedagógicas, com o intuito de dinamizar o ensino público na área de ciências. Visitações a museus, feiras de ciências e projetos de extensão universitária, abertos para as escolas, são alguns exemplos dessa inovação, que proporcionam melhor qualidade na educação e diminuindo assim, a desigualdade social do país.

#### DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

A contaminação dos cursos de água, a poluição atmosférica, a devastação das florestas, a caça indiscriminada e a redução ou mesmo destruição dos habitats faunísticos, atualmente, são agressões comuns ao meio ambiente. A população está cada vez mais envolvida com as novas tecnologias e com cenários urbanos, perdendo a relação natural que possuíam com a terra e suas culturas. A educação ambiental torna-se importante quando, através de um processo pedagógico participativo, objetiva incutir nos cidadãos uma consciência crítica sobre a problemática ambiental, onde a criança tem papel fundamental na sociedade do futuro, pois, como está escrito nos Provérbios 22.6, "Educa a criança no caminho que deve andar e até o fim da vida não se desviará dele".

A educação ambiental compreende não somente a relação homem-ambiente, como também a relação existente entre o homem e os animais. Portanto, é fundamental a conscientização referente à posse responsável de animais domésticos e a proibição da comercialização de animais silvestres.

#### DA ANATOMIA

Anatomia (do grego antigo ἀνατομή [anatome], "seccionar"), é o ramo da ciência que se ocupa com a forma, a localização, a disposição e a estrutura dos tecidos que compõem os organismos. A anatomia apresenta linguagem própria, devendo esta ser precisa e sem ambigüidade. A dissecação do cadáver representa o método tradicional e primordial de estudá-lo.

De acordo com o método de estudo, a anatomia possui diferentes classificações: a

anatomia macroscópica, que não utiliza aparelhos de microscopia; a anatomia microscópica, que estuda os detalhes não visíveis a olho nu, através de microscopia óptica e eletrônica; e a anatomia do desenvolvimento, que estuda os estágios de desenvolvimento do organismo, desde a concepção, o nascimento, a juventude e a maturidade até a idade avançada. Atualmente, alguns anatomistas procuram compreender a relação entre estrutura e função, sendo dessa forma, definida como anatomia funcional.

A anatomia ainda pode ser subdividida em: anatomia sistemática, que estuda grupos de órgãos estreitamente relacionados em suas atividades, de modo que, se constituam sistemas corpóreos com função comum evidente. Pode-se ainda definir a anatomia regional, que está diretamente envolvida com a forma e as relações de todos os órgãos presentes em partes ou regiões corpóreas específicas (DYCE, 2004).

#### DO MUSEU ITINERANTE

Para que seja implantado um museu itinerante, faz-se necessário, criatividade e conhecimento das necessidades educacionais de cada região e comunidade, possibilitando o aprendizado.

É sabido que os museus de ciências estão concentrados nos grandes centros urbanos, inviabilizando, portanto, o acesso das populações do interior a estes centros de conhecimento científico. Desta forma, foi criado o Museu Itinerante de Anatomia Animal, um acervo com peças museológicas de animais embalsamados que são transportadas para apresentação em recintos externos, com o intuito de atender a todo o público, ávido por aprender, fornecendo informação com conteúdo compacto e representativo.

De acordo com Faria *et al.* (2008), no que diz respeito ao quantitativo de pessoas beneficiadas, museus itinerantes apresentam abrangência muito maior do que aqueles com acervo fixo, permanente, pois o mesmo vai até o público alvo.

#### **Justificativa:**

É notável a deficiência no ensino das escolas públicas brasileiras, sobretudo, no que é concernente à qualidade e a quantidade das aulas práticas, sendo que em muitas delas não há estrutura para dar suporte a esse tipo de atividade, e com isso, a grade curricular é totalmente preenchida com conteúdo teórico, dificultando a assimilação e prejudicando, assim, o aprendizado dos alunos. Com o intuito de aprimorar o conhecimento dos estudantes e incentivar seu enredamento pela ciência e pela pesquisa, além de proporcionar uma melhor capacitação dos docentes das escolas envolvidas, torna-se imprescindível a realização desse projeto, dinamizando o estudo das ciências biológicas e contribuindo, dessa forma, para diminuir a desigualdade sócio-educacional que aflige o ensino brasileiro.

Além da apresentação de peças anatômicas, os alunos recebem explicações concernentes à educação e responsabilidade ambiental, tentando reduzir a retirada de

animais da natureza para a biopirataria, inculcando o conceito de posse responsável de animais de estimação, ensinando formas de separar o lixo caseiro, facilitando a coleta seletiva para a prática da reciclagem.

Outro aspecto importante deste projeto é transpor as barreiras existentes entre a sociedade e a universidade, pois em virtude da grande desigualdade social e do analfabetismo local, muitos acreditam que a academia é uma realidade distante, uma vez que o abismo social existente entre a comunidade e a academia é extremamente marcado.

### **Objetivos:**

#### OBJETIVOS GERAIS

O objetivo principal do Museu Itinerante de Anatomia Animal é levar informações concernentes às estruturas morfológicas dos animais, elucidando que a forma é a imagem plástica da função exercida por determinada estrutura corpórea, porém, mostrada de forma lúdica, utilizando o acervo museológico próprio, constituído de ossos, esqueletos montados, animais taxidermizados e peças anatômicas dissecadas. Além disso, o projeto ainda tem o intuito de conscientizar crianças e adolescentes sobre a posse responsável de animais de estimação, preservação e restauração da fauna e da flora, coleta seletiva de lixo e reciclagem.

#### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Realizar exposições museológicas itinerantes em escolas da rede pública municipal e estadual, com peças anatômicas pertencentes ao acervo do Núcleo de Pesquisa em Anatomia Animal da Fazenda Experimental da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF);
- Organizar e apresentar peças teatrais e paródias referentes a assuntos voltados à responsabilidade social, como posse responsável de animais de estimação, preservação e restauração da fauna e da flora, coleta seletiva de lixo e reciclagem;
- Promover uma interação entre a comunidade carente e a universidade;
- Desenvolver um senso de responsabilidade social e ambiental, nos discentes que participam do projeto;
- Despertar interesse pela ciência nos alunos e professores das escolas visitadas.

### **Metas:**

Levar aos alunos de escolas públicas de Petrolina (PE), Juazeiro (BA) e região, os conceitos concernentes à morfologia animal e promover educação ambiental e social utilizando artifícios didáticos do Museu Itinerante de Anatomia Animal. A meta principal é atingir em torno de dez mil alunos no período de 2012 de diferentes níveis de escolaridade, bem como pessoas que venham a participar de eventos aonde o Museu Itinerante de Anatomia Animal venha a se

apresentar.

### **Resultados Esperados:**

Após a realização das explanações, o Núcleo de Pesquisa de Anatomia Animal da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) tem a pretensão de haver levado o mínimo de conhecimento concernente à anatomia animal, despertando interesse pela ciência por parte dos alunos das escolas públicas do municípios de Petrolina (PE), Juazeiro (BA) e persuadindo os professores e dirigentes destas instituições a buscarem apoio de empresas da iniciativa privada e conhecimento e atualizações acerca dos diferentes métodos pedagógicos.

Ao término do quinto ano de atuação o grupo pretende visitar um número mínimo de vinte escolas, participado de, ao menos, cinco eventos para expor seu acervo, abrangendo um quantitativo de aproximadamente dez mil pessoas, entre estudantes e não estudantes atendidos pelo projeto.

### **Metodologia:**

#### 1. Da preparação e manutenção do acervo museológico

Inicialmente, para viabilizar a exposição do Museu Itinerante foi necessário a manufatura do seu acervo, que é composto por ossos, esqueletos, animais taxidermizados e desidratados e peças anatômicas dissecadas; toda a preparação do trabalho é promovida no Laboratório de Anatomia Animal da Fazenda Experimental da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), utilizando cadáveres provenientes de Centros de Controle de Zoonoses, clínicas veterinárias, hospitais veterinários e doações particulares do Município de Petrolina, Estado de Pernambuco.

Para utilizar os ossos e realizar a montagem dos esqueletos, faz-se o descarte com material cirúrgico e a maceração em água parada em recipiente vedado, por período compreendido entre dois a sete dias, dependendo da espécie animal. Após a completa limpeza dos ossos, os mesmos são postos para secar sob o sol, o que favorece o seu clareamento. Na montagem de esqueletos, utilizam-se materiais de construção civil, como vergalhão para vigas de concreto, porcas, parafusos, arames, pranchas de madeira, furadeiras elétricas, alicates e chaves de fenda, colas adesivas acrílicas de secagem rápida.

Com relação aos animais taxidermizados, algumas das peças foram processadas no Laboratório de Anatomia Animal da UNIVASF e outras são provenientes de doação da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo (FMVZ-USP). Neste tipo de técnica, utiliza-se ácido bórico, solução aquosa de formaldeído (37 a 40%), agulhas e seringas de diversos calibres, serragem, algodão hidrofílico, linhas de sutura,

aramé, olhos de polietileno para animais de pelúcia.

Há, ainda, as peças preparadas pelo método de criodesidratação, na qual é promovido o tratamento químico do cadáver, embalsamando-o para, posteriormente, através de sucessivos procedimentos de congelamentos e descongelamentos, levar à desidratação da peça.

Já, as peças anatômicas dissecadas são oriundas de cadáveres doados pelas instituições supracitadas e processadas para melhorar sua estética. Posteriormente, os órgãos são armazenados em solução aquosa de formaldeído. Porém, para exposição, os mesmos são postos em recipientes contendo água.

## 2. Da visitação às escolas públicas e eventos do Município de Petrolina e região

As exposições do museu itinerante são iniciadas com uma explanação, descrevendo a Universidade e desvendando seus mitos, o curso de Medicina Veterinária e suas aplicações e o próprio projeto do Museu Itinerante. Posteriormente, realizam-se apresentações teatrais, de fantoches, palestras, paródias, todas relacionadas à:

- educação ambiental e social: técnicas essenciais e de fácil aplicabilidade sobre a diminuição da devastação de áreas de biomas nativos, principalmente àqueles concernentes à caatinga, capazes de reduzir a degradação do meio em que vivem espécies de animais ameaçadas de extinção ou não;
- conscientização de crianças e adolescentes sobre práticas saudáveis, para uma vida de melhor qualidade no planeta: importância sobre a coleta seletiva de lixo caseiro e industrial, a reciclagem de papel, alumínio, vidro e plástico, e suas vantagens ao meio ambiente;
- conceitos sobre posse responsável de animais: manejo, alimentação, vacinações, vermifugações, manobras caseiras para manter a higiene dos animais domésticos, principais doenças transmitidas pelos animais domésticos, silvestres e exóticos;
- biopirataria: desestimular a captura de animais silvestres e exóticos e à venda desses animais, quer seja pela satisfação de mantê-los em cativeiro, quer seja pela extração de material biológico para fins experimentais e científicos, ou mesmo para consumo de subsistência.

Após as apresentações, os alunos das escolas anfitriãs têm acesso às peças do museu, acomodadas sobre mesas de aço inoxidável e no interior de aquários de vidro, onde são promovidas explanações por parte dos estudantes de Medicina Veterinária, através de demonstrações de peças anatômicas embalsamadas por técnicas de preservação distintas, animais taxidermizados, animais neonatos e/ou natimortos que apresentem algum tipo de anomalia. Além das peças supramencionadas, há também a exposição de esqueletos de animais domésticos e silvestres que são a grande atração do museu itinerante, principalmente dos grandes animais de interesse zootécnico, como é o caso do bovino e do

eqüino.

As exposições acontecem quatro vezes por mês durante o ano letivo, procurando abranger todas as escolas públicas dos municípios de Petrolina PE, Juazeiro BA e municípios circunvizinhos que cedem espaço em suas dependências para realização do evento, permitindo a abordagem dos temas pelos alunos do Núcleo de Pesquisa de Anatomia Animal da Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF – direcionando a apresentação para conteúdos de biologia, facilitando a captação das informações e o aprendizado, além de esclarecer eventuais dúvidas.

### 3. Dos indicadores de avaliação

Para analisar o impacto gerado pelas exposições do Museu Itinerante nas escolas públicas, municipais e estaduais, de Petrolina, utilizam-se questionários, que são repassados aos professores e alunos, após as apresentações do museu. Para os professores o questionário procura indagar se os mesmos utilizam atividades práticas na abordagem de conteúdos relacionados à biologia, e, além disso, buscam saber também, se após a exposição do museu itinerante, eles ficaram estimulados a continuarem e/ou a começarem a desenvolver atividades práticas de ensino. Já, para os alunos, o questionário busca saber se através da apresentação do museu, com o contato prático com estruturas que formam o corpo animal, os mesmos tiveram maior facilidade em absorver conteúdos abordados na sala de aula, e, além disso, é indagado também, se a adoção de atividades práticas, como o Museu Itinerante de Anatomia Animal, devem ser realizadas pelos professores, no intuito de favorecer a absorção de conteúdos repassados apenas na teoria.

### Referência Bibliográfica:

BONADIMAN, H.; AXT, R.; BLUNKE, R.A.; VINCENSI, G. **Difusão e popularização da ciência. Uma experiência em física que deu certo.** Disponível em: <<http://www.sbf1.sbfisica.org.br/eventos/snef/xvi/cd/resumos/T0131-1.pdf>>. Acesso em 22 de novembro de 2011.

DELAVY, R. S.; FRIAS, R. A. C.; LIBERTI, E. A. et. al. **Museu Itinerante de Anatomia: Abordagem do corpo humano e da alimentação saudável em crianças da EMEI Barão do Rio Branco/SP.** Disponível em:<<http://www.usp.br/siicusp/13osiicusp/aprovados/ficha1517.htm>>. Acesso em 22 de novembro de 2011.

DYCE, K.M.; SACK, W.O.; WENSING, C.J.G. **Tratado de anatomia veterinária.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2004, p. 293.

FARIA, M. D.; RODRIGUES, R. T. S.; MATOS, W. C. G., SILVA, G. F. N.; WALKER, F. M.; FREIRE, V. T. O. **UDESC em Ação.** v. 2, n. 1, 2008. Disponível em: <<http://www.periodicos.udesc.br/index.php/udescemacao/article/viewFile/1702/1348>>. Acesso

em 21 de novembro de 2011.

PASSOS, E.F.; AGUIAR, O.; DUARTE, V.A. *et al.* **Relação entre o museu de ciências e a escola: uma discussão com professores do ensino básico.** Disponível em: <<http://www.ufv.br/dpf/evandro/epef.htm>>. Acesso em 22 de novembro de 2011.

RIBEIRO, M. G. **Inclusão sócio-educacional no ensino de ciências integra alunos e coloca a célula ao alcance da mão.** Disponível em: <<http://www.ufmg.br/proex/arquivos/7Encontro/Educa102.pdf>>. Acesso em 22 de novembro de 2011.

RIBEIRO, R. A.; FONSECA, F. S.A.; SILVA, P.N. Aula prática como motivação para estudar química e o perfil de estudante do 3º ano do ensino médio em escolas públicas e particulares de Montes Claros – MG. **Unimontes Científica.** v. 5, n. 2. 2003.

SANT’ANA, D. M. G.; OLIVEIRA, L. P.; ALMEIDA, C. S. L. **Ações desenvolvidas nos anos de 2003/2004 no Museu Interdisciplinar de Ciências da Unipar.** Disponível em: <[http://www.redpop.org/8reunion/9rrp\\_ponencias/deborademellogoncales.doc](http://www.redpop.org/8reunion/9rrp_ponencias/deborademellogoncales.doc)>. Acesso em 22 de novembro de 2011.

SANTOS, B. S. **Plano nacional de extensão universitária.** Disponível em: <<http://www.ufmg.br/proex/renex/arquivos/pne/planonacionaldeextensao.doc>>. Acesso em: 22 de novembro de 2011.

SILVA, O.D. **O que é extensão universitária?** Disponível em: <<http://www.ecientificocultural.com/ECC2/artigos/oberdan9.html>>. Acesso em 22 de novembro de 2011.

SILVEIRA, M. F.G.; NEVES, E. S.; SOBRINHO, A. V. C. **Acompanhamento de aula para escolas carentes–aulas práticas e montagem de modelos anatômicos.** Disponível em: <<http://www.proext.ufpe.br/BEX%202005/Educacao/Acompanhamento%20de%20Aulas.pdf>>. Acesso em 22 de novembro de 2011.

<b>Público-Alvo:</b> O presente projeto atenderá os estudantes e os professores de escolas públicas, municipais e estaduais, do município de Petrolina (PE), Juazeiro (BA) e cidades circunvizinhas e abrangendo também as comunidades circunvizinhas., bem como os participantes de eventos, nos quais o museu itinerante exibirá o seu acervo.	<b>Nº de Pessoas Beneficiadas</b>	10.000 pessoas
---	-----------------------------------	----------------

<b>Cronograma de Execução</b>		
<b>Evento</b>	<b>Período</b>	<b>Observações</b>
Determinação das etapas do projeto	03/2012	Realizada nos primórdios do projeto
Contato com instituições de ensino	03/2012	Via e-mail, telefônica ou

Municipais e Estaduais de Petrolina e Juazeiro		pessoalmente
Visitação às escolas	03/2012 a 06/2012, 08/2012 a 12/2012 e 02/2013	Realizadas às sextas-feiras, no período vespertino
Avaliação através de questionários e entrevistas	03/2012 a 06/2012 e 08/2012 a 02/2013	Realizada freqüentemente
Levantamento bibliográfico	03/2012 a 02/2013	Constante atualização
Preparação e reparação das peças utilizadas na exposição do museu itinerante	03/2012 a 02/2013	Realizada freqüentemente
Avaliação das visitas utilizando formulário próprio para tal	03/2012 a 02/2013	Realizada a cada apresentação
Redação do relatório mensal	03/2012 a 02/2013	Em formulário próprio da PROIN
Redação do relatório final	02/2013	Em formulário próprio da PROIN
Elaboração de resumos e artigos para publicação e eventos	10/2012	VI SCIENTEX e XXV Congresso Brasileiro de Anatomia

### Acompanhamento e Avaliação

#### **Indicadores:**

Com o objetivo de aferir os parâmetros estratégicos do presente projeto, definiu-se os indicadores relacionados com cada meta:

- Número de escolas abrangidas;
- Número de alunos abrangidos;
- Número de pessoas envolvidas diretamente com o projeto.

O acompanhamento do projeto será realizado pela coordenação do mesmo.

A avaliação acontecerá através de enquetes e entrevistas realizadas com professores e alunos das escolas visitadas, conforme a apreensão dos conhecimentos e a aceitação dos objetos expostos. As avaliações serão desenvolvidas levando em consideração tanto as exposições referentes às peças anatômicas do Museu Itinerante quanto ao conteúdo exposto, concernente à educação social e ambiental, previamente apresentado através de apresentações teatrais, fantoches, músicas e poesias.

#### **Sistemática:**

A avaliação dos procedimentos será feita através de enquetes e entrevistas realizadas com professores e alunos das escolas visitadas.

A partir da análise dos indicadores e das metas do projeto e de discussões com os alunos envolvidos no projeto de extensão, será promovida uma auto-análise do projeto, na busca de obter melhores resultados em projetos futuros.

#### **Infra-estrutura:**

- O Núcleo de Estudos de Anatomia Animal da Universidade Federal do Vale do São Francisco realiza a montagem e a manutenção do seu acervo museológico nas instalações do Laboratório de Anatomia Animal, localizado na Fazenda Experimental, BR-407, quilômetro 12, Lote 543, Projeto de Irrigação Senador Nilo Coelho (C1), s/n, CEP- 56300-990 – Petrolina – PE;
- O Museu utiliza recursos logísticos da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) para atender às demandas de visitação das escolas públicas de Petrolina, Juazeiro e região;
- As apresenta es e exposi es ocorrem nas instala es das próprias entidades educacionais visitadas;
- Os animais utilizados para confec o das peças anatômicas são provenientes de doa es de Centros de Controle de Zoonoses, zoológicos, clínicas e, também, de pessoas físicas.

Observa o: Mesmo o Programa financiando apenas as bolsas para os estudantes,   imprescindível a apresenta o do orçamento.

<b>Proposta Orçamentária</b>		
<b>Rubrica</b>	<b>Justificativa</b>	<b>Valor (R\$)</b>
<b>Custeio</b>		
Bolsa de Extensão	12 meses de bolsa no valor de R\$360,00 para o coordenador discente do Projeto	4.320,00
Material de Consumo	Colas para confec�o e manuten�o das peças anatômicas, ácido bórico para prepara�o das taxidermias, luvas de procedimento � base de látex	3.500,00
Material gráfico (impressões de banners)	Banners de apresenta�o do museu e da Univasf e banners de apresenta�o em congressos e eventos	500,00
<b>Total</b>		<b>8.320,00</b>

<b>Co-Financiamento</b>		
(Informe se o Projeto terá outro financiamento além do PIBIN – 2012/2013)		
	Agências de Fomento	Quais: Projeto Novos Talentos da CAPES
	Outros	Quais: METALÚRGICA TORRES LTDA As peças museológicas necessitam de manuten�o constante. A Metalúrgica Torres LTDA, situada no município de Petrolina – PE, colabora de forma ativa no que � concernente � remontagem e estrutura�o das peças utilizadas nas apresenta�es.

---



23/11/2011

Coordenador do projeto  
(assinar e datar)



23/11/2011.

Coordenador do Colegiado  
(assinar e datar)